

Ata nº2/2026 – Quadriénio 2025 – 2029

Ao décimo quarto dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Sousela, em Sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Sousela, sita na Estrada Santa Maria de Sousela, seiscentos e três, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia;
2. Apreciação e votação da ata da assembleia ordinária anterior;
3. Apreciação e votação do Regimento de Freguesia para 2025-2029;
4. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2025;
5. Apreciação do inventário e cadastro de bens da freguesia;
6. Apreciação e votação de revisão ao orçamento 2026 e ao plano plurianual de investimentos;
7. Apreciação e votação da minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências para Junta de Freguesia de Sousela;
8. Outros assuntos de interesse;
9. Leitura e votação da ata da assembleia de freguesia.

Presidiu à sessão o presidente da assembleia de freguesia, Jorge Morais.

A assembleia de freguesia teve a seguinte composição: em representação da coligação Lousada no Coração (PPD/PSD.CDS-PP.IL), Jorge Morais, Sandra Ribeiro, Ana Rita Ferreira, Xavier Cunha, Diogo Pacheco e José Sousa; em representação do Partido Socialista (PS), Ernesto Gonçalves, Catarina Sousa.

As seguintes ausências foram devidas e oportunamente comunicadas ao presidente da assembleia: Daniela Nunes (PS).

Nos termos do disposto no regimento, foi desencadeado o processo de substituição do membro ausente, tendo sido convocado o cidadão imediatamente seguinte na respetiva lista (PS), André Filipe, o qual comunicou a sua indisponibilidade para comparecer.

Foi subsequentemente convocada a cidadã seguinte na ordem da mesma lista (PS), Joana de Castro, que aceitou a convocatória, encontrando-se presente na sessão em substituição do membro ausente.

Estiveram também presentes o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Diogo Aires, e os membros do executivo: Susana Ferreira, tesoureira, e Sílvia Moreira, secretária.

Confirmado o envio atempado dos documentos de suporte às deliberações que constam nos pontos da ordem de trabalhos, verificadas as presenças e certificada a existência de quórum para que a reunião ocorresse, depois de cumprimentar os elementos da assembleia de freguesia e os elementos do executivo, o presidente da assembleia de freguesia deu início aos trabalhos pelas vinte e uma horas e vinte e sete minutos.

Ponto 1 – Período antes da ordem do dia

O presidente da assembleia, Jorge Morais, deu início ao período antes da ordem do dia, questionando se algum deputado tinha alguma intervenção a fazer.

O deputado Ernesto Gonçalves pediu a palavra, reiterando o seu compromisso com a assembleia e solicitando que seja assegurada a intervenção do público. Questionou ainda o ponto de situação do *site* da internet da Junta de Freguesia de Sousela, cujo prazo de disponibilização online, definido na assembleia anterior como sendo de três meses, já tinha decorrido sem que o mesmo estivesse operacional.

O Presidente da Junta de Freguesia, Diogo Aires, agradeceu a presença de todos e remeteu a resposta ao presidente de mesa, Jorge Morais, por ser este o responsável pelo desenvolvimento do sítio.

O presidente da assembleia, Jorge Morais, explicou que não conseguiu concluir o *site* dentro do prazo previsto por motivos profissionais, referindo, no entanto, que o mesmo se encontra em fase final e que deverá estar online num prazo aproximado de três semanas. Solicitou ainda aos deputados do Partido Socialista o envio de uma fotografia de cada um para constar na página.

Ainda no decurso deste ponto, o cidadão Silvério Pedro Ribeiro Lopes inscreveu-se para intervir no ponto 8 da ordem de trabalhos.

Ponto 2 – Apreciação e votação da ata da assembleia ordinária anterior

O presidente da mesa questionou se algum deputado tinha alguma consideração a tecer sobre a ata da reunião anterior.

O deputado Ernesto Gonçalves interveio referindo que a ata enviada revelava alguma falta de rigor gramatical, solicitando que a mesma fosse revista e que, nas próximas atas, fosse observado um maior cuidado na sua elaboração.

O presidente da mesa, Jorge Morais, reconheceu que alguns erros gramaticais já haviam sido entretanto corrigidos e comprometeu-se a garantir um maior rigor gramatical nas atas futuras.

Procedeu-se à votação da ata relativa à assembleia anterior, a qual foi aprovada por maioria, com os votos a favor dos deputados da coligação Lousada no Coração (PPD/PSD.CDS-PP.IL) e com abstenção dos deputados do Partido Socialista (PS).

Ponto 3 – Apreciação e votação do Regimento de Freguesia para 2025-2029

O presidente da mesa questionou os membros sobre se tinham alguma dúvida a colocar relativamente ao regimento previamente enviado a todos.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou se foram realizadas alterações substanciais ao antigo regimento, para além da adequação ao novo acordo ortográfico. O presidente da assembleia respondeu que não houve qualquer outra alteração, tendo o documento sido atualizado exclusivamente em conformidade com o novo acordo ortográfico.

Procedeu-se à votação do regimento, o qual foi aprovado por unanimidade.

Ponto 4 – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2025

O presidente da mesa questionou a assembleia sobre alguma dúvida ou assunto que os deputados quisessem ver esclarecido.

O deputado Ernesto Gonçalves referiu que, após análise das receitas e despesas executadas, o saldo foi bastante positivo, questionando quais os investimentos que tiveram impacto direto na vida da população, para além das infraestruturas.

O Presidente da Junta de Freguesia, Diogo Aires, explicou que a junta de freguesia sempre apoiou e esteve ao lado da população, sendo o saldo positivo de cerca de 20 000€ resultado de muita poupança. Acrescentou que não considera necessária a elaboração de planos estratégicos, esclarecendo que os problemas da população são resolvidos através de contacto telefónico direto e que se desloca pessoalmente às habitações dos cidadãos sempre que solicitado. Referiu ainda que muitos cidadãos se dirigem à residência particular do Presidente e da Tesoureira para

resolução de assuntos da Junta. Esclareceu ainda que, neste momento, a junta de freguesia atravessa um período mais sensível, uma vez que a transferência da Câmara Municipal que tinha como propósito o apoio ao pagamento das obras realizadas nas infraestruturas da junta de freguesia ainda não chegou.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou se a junta de freguesia tem ou equacionou formas de gerar receita própria, de modo a reduzir a dependência de apoios externos. O Presidente da Junta respondeu que, de momento, não há formas de gerar receita própria.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou como é vivido o dia a dia da junta de freguesia. O Presidente Diogo Aires comparou o dia a dia da junta ao trabalho de cada um, realizado passo a passo, e referiu que um projeto pensado há vários anos é o aproveitamento do edifício da antiga escola para arrendamento ou para outra forma de gerar receita. Acrescentou que este assunto tem sido repetidamente abordado com as entidades municipais, sem que haja novidades. A deputada Catarina Sousa questionou se têm sido feitos mais pedidos, ao que o Presidente da Junta confirmou que todos os anos aborda este assunto com o município, adiantando que os espaços das antigas escolas se encontram cedidos à ACIP.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou qual o futuro previsto para o edifício da antiga Escola de Moreira. O Presidente da Junta, Diogo Aires, esclareceu que foi proposta ao Município a utilização daquele edifício para instalação de espaços comerciais, proposta que não foi aceite, acrescentando que o assunto continua a ser apresentado ao Município todos os anos.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou se a junta de freguesia conseguiu executar todos os investimentos previstos para 2025. O Presidente da Junta confirmou que sim, esclarecendo que as obras não totalmente concluídas, como o alargamento do cemitério, se encontram em fase de término.

Procedeu-se à votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2025, a qual foi aprovada por maioria, com votos a favor dos deputados da coligação Lousada no Coração (PPD/PSD.CDS-PP.IL) e com abstenção dos deputados do Partido Socialista (PS).

Ponto 5 – Apreciação do inventário e cadastro de bens da freguesia

O presidente da mesa questionou se algum deputado tinha dúvidas ou assuntos que desejasse ver esclarecidos.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou se o inventário se encontra atualizado. A tesoureira Susana Ferreira esclareceu que o mesmo não está totalmente

atualizado, nomeadamente na parte relativa à divisão de terrenos, mas que a junta de freguesia está a trabalhar nessa atualização com o apoio de um consultor externo, tendo o Executivo assumido o compromisso, perante a Assembleia, de concluir a respetiva atualização durante o ano de 2026.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou ainda se existe um plano de modernização dos equipamentos da junta de freguesia, nomeadamente ao nível dos transportes e materiais. O Presidente da Junta explicou que, em termos de maquinaria, a junta vai aproveitando e intervindo nos equipamentos existentes de forma a economizar custos, e que, no caso dos transportes, se manterá a frota atual salvo a possibilidade de aceder a apoios do Estado para aquisição de nova viatura.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou se está prevista a aquisição de uma nova viatura para apoio à população e às coletividades. O Presidente da Junta respondeu negativamente, explicando que, quando necessário, a junta empresta a sua viatura e que, em último caso, o próprio Presidente empresta o seu veículo particular.

A Assembleia tomou conhecimento do inventário e cadastro de bens da freguesia, tendo procedido à sua apreciação favorável.

Ponto 6 – Apreciação e votação de revisão ao orçamento 2026 e ao plano plurianual de investimentos

O presidente da mesa questionou se algum deputado pretendia ver algum assunto esclarecido.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou quais os motivos que determinaram a revisão ao orçamento. A tesoureira Susana Ferreira esclareceu que a revisão resulta da introdução do saldo da gerência anterior e que qualquer alteração ao orçamento tem obrigatoriamente de ser aprovada em assembleia de freguesia.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou quais os investimentos previstos para a área social em 2026. O Presidente da Junta, Diogo Aires, referiu que não há nenhum investimento social adicional previsto de momento, tendo a tesoureira Susana Ferreira esclarecido que existe uma rubrica orçamental destinada a apoio a famílias e jovens, podendo os cidadãos aceder a esse apoio deslocando-se à junta de freguesia e apresentando a sua declaração de IRS. O Presidente da Junta acrescentou que esta análise é complementada com os contactos da área social do município.

O deputado Ernesto Gonçalves sugeriu que a junta de freguesia disponibilizasse um documento com informação sobre as famílias que necessitam de apoio, de forma a facilitar o acesso às ajudas disponíveis. O Presidente da Junta esclareceu que basta os cidadãos entrarem em contacto com a junta de freguesia e fornecerem os dados da família, ficando a junta responsável por averiguar a situação.

Procedeu-se à votação de revisão ao orçamento 2026 e ao plano plurianual de investimentos, a qual foi aprovada por maioria com os votos a favor dos deputados da coligação Lousada no Coração (PPD/PSD.CDS-PP.IL) e com abstenção dos deputados do Partido Socialista (PS).

Ponto 7 – Apreciação e votação da minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências para a Junta de Freguesia de Sousela

O presidente da mesa questionou se os deputados tinham algum assunto que pretendessem ver esclarecido .

O deputado Ernesto Gonçalves referiu que o contrato de delegação de competências, facilita a junta de freguesia e a população. O Presidente da Junta, Diogo Aires, esclareceu que não se trata de uma questão social, mas sim de questões relacionadas com transportes, nomeadamente o transporte escolar.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou quais os benefícios concretos para a Freguesia de Sousela. A tesoureira Susana Ferreira esclareceu que este contrato não tem por finalidade beneficiar os cidadãos em geral, destinando-se exclusivamente ao transporte escolar.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou se o contrato resolve os problemas identificados. O Presidente da Junta confirmou que sim, nomeadamente para os alunos que não conseguem beneficiar de autocarro para Lousada, acrescentando que os recursos financeiros disponíveis não são totalmente suficientes, uma vez que seriam necessários 0,90€/km, mas que o serviço está assegurado e tem um impacto positivo na população.

Procedeu-se à votação da minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências para junta de freguesia de Sousela, a qual foi aprovada por maioria com os votos a favor dos deputados da coligação Lousada no Coração (PPD/PSD.CDS-PP.IL) e da deputada Joana de Castro (PS) com abstenção dos restantes deputados do Partido Socialista (PS).

Ponto 8 – Outros assuntos de interesse

O presidente da mesa questionou a assembleia sobre outros assuntos de interesse.

O deputado Ernesto Gonçalves referiu que é impreterível o apoio às associações locais e questionou o que a junta de freguesia pretende fazer durante o corrente ano com as associações desportivas CRACS e GACER.

O Presidente da Junta, Diogo Aires, explicou que a junta de freguesia tem ajudado em tudo o que é necessário e solicitado, não estando prevista qualquer redução desse apoio. Referiu que, numa ocasião anterior em que a CRACS precisou de apoio urgente, a junta contribuiu com mais de 2 000€. Acrescentou que os apoios anuais atribuídos às associações são os seguintes: CRACS e GACER — 1 000€ cada; Associação de Pais — 800€; Grupo de Bombos — 300€.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou ainda sobre o ponto de situação da proposta de sinalização apresentada pelo Partido Socialista na assembleia anterior, que ainda não havia sido implementada. O Presidente da Junta explicou que a questão foi colocada ao engenheiro e ao Presidente da Câmara Municipal aquando da visita à freguesia a 12 de março, tendo ficado garantido que a sinalização irá avançar, acrescentando, no entanto, que, segundo informação transmitida pelo Município, não fazia sentido proceder à colocação da sinalização proposta. Relativamente ao muro da Rua de Soeira, informou que não existe orçamento na Câmara Municipal para a realização da obra, embora os protocolos com os proprietários dos terrenos já estejam assinados e a obra esteja a cargo do Município de Lousada.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou se o executivo da junta de freguesia estaria disponível para alargar o horário de atendimento um dia adicional por semana. O Presidente da Junta respondeu negativamente, esclarecendo que o executivo está disponível vinte e quatro horas por dia, apesar de não estar fisicamente presente na sede todos os dias, sendo muitos assuntos resolvidos por via telefónica.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou se há novidades relativamente à análise e ao estudo sobre a criação de um OTL (Ocupação de Tempos Livres). O Presidente da Junta respondeu que ainda não há novidades.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou sobre o ponto de situação relativo à possibilidade de um médico ou enfermeiro se deslocar mensalmente à junta de freguesia. O Presidente da Junta esclareceu que esta não foi uma proposta do atual executivo, tendo solicitado ao Partido Socialista que apresente orçamentos para que o executivo possa analisar a viabilidade da iniciativa.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou se existem propostas para desempregados e reformados na freguesia. O Presidente da Junta, Diogo Aires, referiu que está a ser ponderada a criação de um espaço na junta de freguesia para que estes cidadãos possam conviver, embora reconheça que o Centro de Dia seria a melhor opção, apesar de não existirem vagas.

O cidadão Silvério Pedro Ribeiro Lopes pediu a palavra, tendo-lhe sido concedida. Referiu ser o habitante mais recente da freguesia, após ter construído casa na Moimenta, e que havia acordado com o Presidente da Junta a cedência de blocos e paralelos em troca de pedra que ofereceu à junta. Esclareceu que os blocos lhe foram cedidos prontamente, porém os paralelos ainda não foram entregues, questionando se os irá receber.

O Presidente da Junta, Diogo Aires, esclareceu que o acordo previa, exclusivamente, a cedência de blocos em troca da pedra oferecida pelo cidadão Silvério, não tendo havido qualquer compromisso relativo a paralelos.

A deputada Joana de Castro sugeriu que, sempre que seja realizada uma exposição na junta de freguesia, seja servido vinho verde da região, valorizando assim os produtos locais.

Ponto 9 – Leitura e votação da ata da assembleia de freguesia

O presidente da mesa, Jorge Morais, sugeriu que fosse elaborada uma ata minutada para produção imediata de efeitos e remessa às entidades competentes, designadamente ao Tribunal de Contas, proposta que foi aprovada por unanimidade.

Procedeu-se à votação da ata minutada para efeitos imediatos, a qual foi aprovada por maioria, com os votos a favor dos deputados da coligação Lousada no Coração (PPD/PSD.CDS-PP.IL) e com abstenção dos deputados do Partido Socialista (PS).

Encontrando-se cumprida a ordem de trabalhos e por nada mais haver a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião às vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata que será assinada e devidamente arquivada.

O presidente da Assembleia de Freguesia:

A 1.^a secretária

A 2.^a Secretária
